

Corregedoria coíbe furto no Senado

O Senado Federal decidiu se posicionar diante do grande número de irregularidades — as denúncias vão desde pequenos furtos até tráfico de drogas — ocorridas em suas dependências. Semana passada, a Mesa Diretora aprovou projeto de resolução criando uma corregedoria administrativa, uma espécie de delegacia interna, e uma comissão permanente de inquérito, para combater os crimes que, segundo o primeiro-secretário, senador Dirceu Carneiro, “precisam ser enfrentados da maneira mais rigorosa possível”. A Câmara já tem o seu corregedor, o deputado Waldir Pires (PDT-BA).

O senador Dirceu Carneiro afirma que a criação da corregedoria é de extrema necessidade, porque o Senado em sua opinião, não pode mais conviver com o crescente número de irregularidades. “Nós precisamos melhorar o perfil moral do Senado, e vamos levar essa disposição até o fim, não vou dar colher de chá para ninguém”.

Carneiro informou que as irregularidades vão desde o desaparecimento de processos e documentos até o furto de máquinas, obras de arte e aparelhos médicos. Um processo em andamento no Senado aponta o desaparecimento de 41 quadros — gravuras de artistas como Aldemir Martins, Tomie Otake e Carlos Scliar.